



# XL CONGRESSO PAULISTA DE FITOPATOLOGIA

## Instituto Agrônomo - Campinas, SP

7 a 9 de Fevereiro de 2017

**GÊNESE DO SINTOMA DE RAQUITISMO DA SOQUEIRA EM CANA-DE-AÇÚCAR: ANÁLISE ESTRUTURAL DO ÁPICE CAULINAR/** Genesis of the symptom of the ratoon stunting in sugarcane: structural analysis of shoot apex. A. B. A. GRANATO<sup>1</sup>, J. P. R. MARQUES<sup>1</sup>, M. C. CIA<sup>1</sup>, L. E. A. CAMARGO<sup>1</sup>, B. APPEZZATO-DA-GLORIA<sup>1</sup>. 1 ESALQ/USP; [adrielle.granato@gmail.com](mailto:adrielle.granato@gmail.com)

Entre as doenças que causam prejuízos aos canaviais está o Raquitismo das Soqueiras, causado pela bactéria endofítica *Leifsonia xyli* subsp. *xyli* (Lxx). O encurtamento das regiões do entrenó é o sintoma mais importante. O objetivo deste estudo foi analisar estruturalmente o ápice caulinar da cana-de-açúcar 'CB49-260' (suscetível) em amostras inoculadas com a bactéria *Leifsonia xyli* subsp. *xyli* comparando-a com amostras não inoculadas, afim de verificar se, na presença deste agente patogênico, há alterações na atividade do meristema intercalar o qual é responsável pelo alongamento dos entrenós. Para as análises estruturais e histoquímicas, seis ápices caulinares de plantas inoculadas e seis de não inoculadas, mantidas em casa de vegetação, foram processados com técnicas usuais em anatomia vegetal. Foram considerados o tamanho e o número de células do meristema intercalar (MI) na região analisada a 1,5 mm a partir do meristema apical caulinar. Observou-se que a altura do meristema intercalar não se altera, porém houve uma diferença significativa no número de células do MI entre os tratamentos. Testes histoquímicos revelaram o acúmulo de compostos fenólicos no tecido vascular de plantas com alto título bacteriano.

Apoio financeiro: FAPESP (2016/12470-0).